



ISSN 2237-1508

Niterói / RJ, Ano 10, n. 19, set. 2020

www.periodicos.uff.br/pragmatizes

DOSSIÊ / DOSSIER

CULTURA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
editores: **ELIANE COSTA** e **SERGIO BRANCO**

Espaços de fazer como geradores de uma cultura pautada pela antidisdisciplinaridade, tolerância ao erro e diversidade cognitiva
Makerspaces as a generators of a culture guided by antidisdisciplinarity, tolerance for failure, and diversity

GABRIELA DA COSTA AGUIAR AGUSTINI
JORGE ROBERTO LOPES DOS SANTOS

Redes de Arte e Cultura nas universidades públicas em tempos de pandemia

Art & Culture Networks in Public Universities in Times of Pandemic

MICHELE DACAS

Da representação da favela à autorrepresentação: as narrativas de si nos perfis dos correspondentes multimídia do portal Viva Favela 2.0

From the representation of slums to the self-representation: the self-narratives in the profiles of multimedia correspondents from the Viva Favela 2.0 website

DANIELLA GUEDES ROCHA
MAYRA COELHO JUCÁ DOS SANTOS

Cidadania cultural, tecnologia assistiva e pessoa com deficiência
Cultural citizenship, assistive technology and people with disabilities

PATRICIA SILVA DORNELES
CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO
EDUARDO CARDOSO
JEFFERSON FERNANDES ALVES
MIRYAM BONADIU PELOSI

Videogames e cultura colaborativa: A audiência como produtora de conteúdo em Beyond Good and Evil 2

Videogames and collaborative culture: The audience as content producer in Beyond Good and Evil 2

CAIO TÚLIO OLÍMPIO PEREIRA DA COSTA
BRUNA MARIA DE MENESES
EDUARDO DUARTE GOMES DA SILVA

Music consumption in Brazil: an analysis of streaming reproductions

Consumo de música no Brasil: uma análise de reproduções de streaming

GABRIEL BORGES VAZ DE MELO
ANA FLAVIA MACHADO
LUCAS RESENDE DE CARVALHO

O Social Credit System na Era dos Dados

The Social Credit System in the Data Age
FERNANDA PAES LEME PEYNEAU RITO
PEDRO TEIXEIRA GUEIROS

O conceito de privacidade diferencial em relação à reidentificação de dados pessoais

The concept of differential privacy in relation to the reidentification of personal data

AGENOR ALEXSANDER C. COSTA
MAURÍCIO C. SAVINO FILÓ

Minority Report e o governo da distopia algorítmica

Minority Report and the rule of the algorithmic dystopia

MARCELO CIZAURRE GUIRAU
ANA ELISA SOBRAL CAETANO DA SILVA FERREIRA

Inteligência artificial e direitos autorais: desafios e possibilidades no cenário jurídico brasileiro e internacional

Artificial intelligence and copyright law: challenges and possibilities in the Brazilian and international legal scenario

RAQUEL VON HOHENDORFF
FERNANDA BORGHETTI CANTALI
FERNANDA FELITTI DA SILVA D'ÁVILA

ARTIGOS EM FLUXO CONTÍNUO

Hibridación, intermedialidad y performance en el cortometraje latinoamericano moderno

Hybridization, intermediality and performance in the modern Latin American short film

JAVIER COSSALTER

Uma viagem aos meandros do inferno verde: planos discursivos da campanha publicitária do Hotel Amazonas na revista "O Cruzeiro" 1950-1951

A travel to the meanderings of green hell: discursive plans of Hotel Amazonas advertising campaign in the magazine "O Cruzeiro" 1950-1951

CATARINA VITORINO

Economia e cultura: um estudo aplicado no município de Goiás

Economy and culture: a study applied in Goiás

ALINE TEREZA BORGHI LEITE
JULIANO DE CASTRO SILVESTRE

Sistema Nacional de Cultura: um estado da arte da produção acadêmica com foco nos estudos de caso de municípios

National System of Culture: a state of art in academic production with focus on municipalities study of cases

CLARISSA ALEXANDRA GUAJARDI SEMENSATO
ALEXANDRE DE ALMEIDA BARBALHO

Publicações sobre políticas culturais na Universidade Federal da Bahia: explorações bibliométricas

Cultural policies publications at Federal University of Bahia: a bibliometric exploration

RENATA ROCHA, LEONARDO COSTA, NAYANNA MATTOS, GUSTAVO BRANDÃO

ENSAIO

Afeto e método em Havana

"Filin" and method in Havana

MARCELO NEDER-CERQUEIRA

PragMATIZES

Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura

Ano 10 nº 19 - setembro/2020

EDITORES EXECUTIVOS

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adair Rocha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Adriana Facina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ahtziri Molina Roldán, Universidad Veracruzana, México

Alberto Fesser, Socio Director de La Fabrica em Ingenieria Cultural / Director de La Fundación Contemporánea, Espanha

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Allan Rocha de Souza, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Ana Enne, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Angel Mestres Vila, Universitat de Barcelona, Espanha

Antônio Albino Canela Rubin, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Carlos Henrique Marcondes, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Christina Vital, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Cristina Amélia Pereira de Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Daniel Mato, Universidade Nacional Tres de Febrero, Argentina

Danielle Brasiliense, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Durval Muniz de Albuquerque Jr., Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

Eduardo Paiva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Edwin Juno-Delgado, Université de Bourgogne / ESC Dijon, campus de Paris, França

Elloisa Porto C. Allevato Braem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil

Fernando Arias, Observatorio de Industrias Creativas de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Brasil

George Yúdice, Universidad de Miami, Estados Unidos da América

Gizlene Neder, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Guilherme Werlang, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Hugo Achugar, Universidad de la Republica, Uruguai

Idemburgo Pereira Frazão, Unigranrio, Brasil

Isabel Babo, Universidade Lusófona do Porto, Portugal

João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

José Luís Mariscal Orozco, Universidad de Guadalajara, México

José Márcio Barros, Universidade Estadual de Minas Gerais / PUC Minas, Brasil

Julio Seoane Pinilla, Universidad de Alcalá, Espanha

Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil

Lilian Fessler Vaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Lívia de Tommasi, Universidade Federal do ABC, Brasil

Lívia Reis, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luís Edmundo de Souza Moraes, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Luiz Augusto Fernandes Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luiz Guilherme Vergara, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Manoel Marcondes Machado Neto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcela A. Pais Andrade, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Márcia Ferran, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Maria Adelaida Jaramillo Gonzalez, Universidad de Antioquia, Colômbia

Maria Manoel Baptista, Universidade de Aveiro, Portugal

Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marildo Nercolini, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Mário Pragmácio Telles, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Brasil

Marisa Schincariol de Mello, Universidade Cândido Mendes, Brasil

Marta Elena Bravo, Universidad Nacional de Colombia – sede Medellín, Colombia

Martín A. Becerra, Universidad Nacional de Quilmes, Argentina

Mónica Bernabé, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Orlando Alves dos Santos Jr., Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Pâmella Passos, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Patricio Rivas, Universidad de Chile, Chile

Paulo Carrano, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Paulo César Silva de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Ricardo Gomes Lima, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Simonne Teixeira, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Stefano Cristante, Università del Salento, Italia

Tamara Quírico, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Teresa Muñoz Gutiérrez, Universidad de La Habana, Cuba

Tunico Amâncio, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Valmor Rhoden, Universidade Federal do Pampa, Brasil

Vladimir Sibylla Pires, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Victor Miguel Vich Flórez, Pontifícia Universidad Católica del Perú, Peru

Zandra Pedraza Gomez, Universidad de Los Andes, Colômbia

CONSELHO EDITORIAL ASSOCIADO JUNIOR:

Deborah Rebello Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Priscilla Oliveira Xavier, doutora em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR-UFRJ, Brasil

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

EQUIPE DE SUPORTE:

Ubirajara Leal, suporte técnico - IACS/UFF

Dulce Maria Terra Guimarães, Revisão - IACS/UFF

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS e INDEXADORES:



PragMATIZES participa do compromisso de São Francisco (Pacto de DORA)

Signatory of



PragMATIZES – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura.

Ano X nº 19, (SET/2020). – Niterói, RJ: [s. N.], 2020. (Universidade Federal Fluminense / Laboratório de Ações Culturais - LABAC e Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT)

Semestral

ISSN 2237-1508 (versão on line)

1. Estudos culturais. 2. Planejamento e gestão cultural.
3. Teorias da Arte e da Cultura. 4. Linguagens e expressões artísticas. I. Título.

CDD 306

Universidade Federal Fluminense - UFF

Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS | Laboratório de Ações Culturais - LABAC
Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT
Rua Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói / RJ - Brasil - CEP: 24210-590
+55 21 2629-9755 / 2629-9756 | pragmatizes@gmail.com

Sumário / Summary

p. 10 - 23

COLABORADORES DA EDIÇÃO / ISSUE'S CONTRIBUTORS

p. 24 - 29

EDITORIAL / EDITORIAL

DOSSIÊ / DOSSIER

CULTURA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

editores: Eliane Costa e Sergio Branco

p. 30 - 50

Espaços de fazer como geradores de uma cultura pautada pela antidisciplinaridade, tolerância ao erro e diversidade cognitiva

Makerspaces as a generators of a culture guided by antidisciplinarity, toleranceforfailure, and diversity

GABRIELA DA COSTA AGUIAR AGUSTINI

JORGE ROBERTO LOPES DOS SANTOS

p. 51- 68

Redes de Arte e Cultura nas universidades públicas em tempos de pandemia

Art & Culture Networks in Public Universities in Times of Pandemic

MICHELE DACAS

p. 69- 90

Da representação da favela à autorrepresentação: as narrativas de si nos perfis dos correspondentes multimídia do portal Viva Favela 2.0

From the representation of slums to the self-representation: the self-narratives in the profiles of multimedia correspondents from the Viva Favela 2.0 website

DANIELLA GUEDES ROCHA

MAYRA COELHO JUCÁ DOS SANTOS

p. 91- 117

Cidadania cultural, tecnologia assistiva e pessoa com deficiência

Cultural citizenship, assistive technology and people with disabilities

PATRICIA SILVA DORNELES

CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO

EDUARDO CARDOSO

JEFFERSON FERNANDES ALVES

MIRYAM BONADIU PELOSI

p. 118- 140

Videogames e cultura colaborativa: A audiência como produtora de conteúdo em Beyond Good and Evil 2

Videogames and collaborative culture: The audience as content producer in Beyond Good and Evil 2

CAIO TÚLIO OLÍMPIO PEREIRA DA COSTA

BRUNA MARIA DE MENESES

EDUARDO DUARTE GOMES DA SILVA

p. 141- 169

Music consumption in Brazil: an analysis of streaming reproductions

Consumo de música no Brasil: uma análise de reproduções de streaming

GABRIEL BORGES VAZ DE MELO

ANA FLAVIA MACHADO

LUCAS RESENDE DE CARVALHO

p. 170 - 213

O Social Credit System na Era dos Dados

The Social Credit System in the Data Age

FERNANDA PAES LEME PEYNEAU RITO

PEDRO TEIXEIRA GUEIROS

p. 214- 231

O conceito de privacidade diferencial em relação à reidentificação de dados pessoais

The concept of differential privacy in relation to the reidentification of personal data

AGENOR ALEXSANDER C. COSTA

MAURÍCIO C. SAVINO FILÓ

p. 232 - 248

Minority Report e o governo da distopia algorítmica

Minority Report and the rule of the algorithmic dystopia

MARCELO CIZAUURRE GUIRAU

ANA ELISA SOBRAL CAETANO DA SILVA FERREIRA

p. 249 - 273

Inteligência artificial e direitos autorais: desafios e possibilidades no cenário jurídico brasileiro e internacional

Artificial intelligence and copyright law: challenges and possibilities in the Brazilian and international legal scenario

RAQUEL VON HOHENDORFF

FERNANDA BORGHETTI CANTALI

FERNANDA FELITTI DA SILVA D'ÁVILA

ARTIGOS / ARTICLES

p. 274 - 297

Hibridación, intermedialidad y performance en el cortometraje latinoamericano moderno

Hybridization, intermediality and performance in the modern Latin American short film

JAVIER COSSALTER

p. 298 - 323

Uma viagem aos meandros do *inferno verde*: planos discursivos da campanha publicitária do Hotel Amazonas na revista “O Cruzeiro” 1950-1951

A travel to the meanderings of *green hell*: discursive plans of Hotel Amazonas advertising campaign in the magazine “O Cruzeiro” 1950-1951

CATARINA VITORINO

p. 324 - 349

Economia e cultura: um estudo aplicado no município de Goiás

Economy and culture: a study applied in Goiás

ALINE TEREZA BORGHI LEITE
JULIANO DE CASTRO SILVESTRE

p. 350 - 379

Sistema Nacional de Cultura: um estado da arte da produção acadêmica com foco nos estudos de caso de municípios

National System of Culture: a state of art in academic production with focus on municipalities study of cases

CLARISSA ALEXANDRA GUAJARDO SEMENSATO
ALEXANDRE DE ALMEIDA BARBALHO

p. 380 - 406

Publicações sobre políticas culturais na Universidade Federal da Bahia: explorações bibliométricas

Cultural policies publications at Federal University of Bahia: a bibliometric exploration

RENATA ROCHA
LEONARDO COSTA
NAYANNA MATTOS
GUSTAVO BRANDÃO

p. 407 - 453

ENSAIO / ESSAY

Afeto e método em Havana

"Filin" and method in Havana

MARCELO NEDER-CERQUEIRA

Colaboradores da edição Issue's contributors

Agenor Alexsander C. Costa: Pós-graduando em Advocacia no Direito Digital e Proteção de Dados pela UNA/EBRADI, Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Escola ESA-OAB/FUMEC. Advogado, pesquisador em Direito e Tecnologia do ITS Rio, presidente da Comissão de Tecnologia e Segurança da Informação da OAB-MG, 2ª Subseção. Técnico em Informática pela UNA/FIT - Faculdade Infórium de Tecnologia. Advogado. E-mail: alexsander.carvalho@itsrio.org - <https://orcid.org/0000-0003-1440-0016>

Alexandre Almeida Barbalho: Possui licenciatura em História pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), bacharelado em Ciências Sociais e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Estágio pós-doutoral em Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. É professor adjunto do curso de História e professor permanente dos PPGs em Sociologia e em Políticas Públicas da UECE e em Comunicação da UFC e colaborador do PPG em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense. Tem experiências nas áreas de Política, Cultura e Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: política cultural, política de comunicação, mídia e cidadania, mídia e minorias, mídia e política, elites. É autor, entre outros, de: *Relações entre Estado e cultura no Brasil* (1998); *Cultura e imprensa alternativa* (2000); *A modernização da cultura* (2005); *A criação está no ar: Juventudes, política, cultura e mídia* (2013 - edição em espanhol: *La creación está en el aire: juventudes, política, cultura y comunicación* (2014.); *Democracia radical e pluralismo cultural. Para ler Chantal Mouffe* (2015); *Política cultural e desentendimento* (2016); *Cultura e democracia* (2017); e *Sistema Nacional de Cultura. Campo, saber e poder* (2019). É organizador de *Brasil, brasis: Identidades, cultura e mídia* (2008) e co-organizador, entre outros, de: *Comunicação e cultura das minorias* (com Raquel Paiva, 2005 edição em espanhol: *Comunicación y cultura de las minorías*, 2012); *Políticas Culturais no Brasil* (com Albino Rubim, 2007); *Comunicação e cidadania: Questões contemporâneas* (com Bruno Fuser e Denise Cogo, 2011); *Cultura e desenvolvimento: Perspectivas políticas e econômicas* (com Lia Calabre, Paulo Miguez e Renata Rocha, 2011); *Federalismo e políticas culturais no Brasil* (com Lia Calabre e José Márcio Barros, 2013); *Infância, juventude e mídia. Olhares luso-brasileiros* (com Lídia Maropo, 2015) e *Políticas culturais no governo Dilma* (com Albino Rubim e Lia Calabre, 2015). E-mail.: alexandrealmeidabarbalho@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4612-6162>

Aline Tereza Borghi Leite: Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (2015). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (2007). Graduada em Ciências Sociais pela UFG e também em Relações Internacionais pela PUC Goiás. Atualmente, é Coordenadora do curso de Relações Internacionais da PUC Goiás. É docente permanente do Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial da PUC Goiás. Foi membro do Programa de Direitos Humanos (PDH), ligado à Coordenação de Extensão da PUC Goiás. Entre 2017 e 2018, atuou como Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Goiás. Atua como pesquisadora

do grupo de pesquisa de Sociologia das Profissões da UFSCar. É pesquisadora líder do grupo de pesquisa de Desenvolvimento, Direitos Humanos e Relações Internacionais do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Relações Internacionais (NUPERI) da PUC Goiás, coordenando o projeto Desenvolvimento, Direitos Humanos e Relações Internacionais: análise de regimes internacionais, políticas públicas e produção de discursos no contexto de reformas e reformulações do papel do Estado. Tem experiência como pesquisadora nos seguintes temas: Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, Desenvolvimento Humano, Políticas Públicas para o Desenvolvimento, Organizações Internacionais, Gestão Pública Contemporânea, Economia Política Internacional, Sociologia do Trabalho e Sociologia das Profissões. E-mail: alineborghi1@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-5702-747X>

Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira: Visitor Scholar (2018-2019) na Universidade de Berkeley, Califórnia com a supervisão de Richard Kern. Cursando Doutorado em Linguística na Universidade Federal de São Carlos. Mestre em Educação - Ufscar. Formada em Letras e Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Católica de Santos (2006 e 2010). Trabalha desde 2003 com ensino de língua inglesa, para crianças, jovens e adultos. Em 2007, implementou e coordenou o centro de avaliação internacional TOEFL IBT na unidade do CNA em Santos. Trabalhou a bordo, em 2008, como Crew Crew Lecturer, na empresa Costa Cruceire, onde ministrava aulas de português e inglês para estrangeiros, principalmente para tripulantes asiáticos. Em 2009 iniciou a carreira de professora de Ensino Médio, lecionando língua inglesa, redação e literatura brasileira. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Atualmente trabalha como professora efetiva no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP), no campus Cubatão, onde ministra aulas para Ensino Médio Integrado de Informática e no curso de Licenciatura em Letras. No mestrado em Educação (UFSCAR), pesquisou o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação com ênfase em Redes Sociais e Educação. Entre janeiro e março de 2016 participou da primeira turma de capacitação SETEC/NOVA na San Francisco Community College (CAPES como agência de fomento), onde foram estudadas metodologias de ensino de inglês como língua estrangeira. Atua nos grupos de pesquisa: Discursos na Rede (UFSCAR) e Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação (IFSP). E-mail: anaelisaferreira@ifsp.edu.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4633-632X>

Ana Flavia Machado: Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG (1985), mestrado em Economia pela UFMG (1993) e doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000). Atualmente é professora associada IV da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia da Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: economia criativa, consumo cultural, mercado de trabalho de artistas e economia de museus. Entre 2010 e 2014, ocupou o cargo de Editora do periódico Nova Economia do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG. No período de agosto de 2015 a março de 2017, ocupou o cargo de Diretora Científico-Cultural do Espaço do Conhecimento UFMG. Atualmente, ocupa o cargo de Diretora de Cooperação Institucional da UFMG. Pesquisadora no CNPq em produtividade desde 2004 e membro eleita do Comitê Executivo da Association

for Cultural Economics International (ACEI) a partir de 2019. E-mail:
afmachad@cedeplar.ufmg.br - <https://orcid.org/0000-0001-8573-7906>

Bruna Maria de Meneses: Mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: 221bbruna@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-9395-4652>

Bruno Alves Catão Silva: Possui graduação em Marketing pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo / EACH-USP (2016). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Mercadologia, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, estereótipo, histórias em quadrinhos, mídia de massa e tirinhas. E-mail: bruno.catao@gmail.com

Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa: Mestrando em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco. Especialista em Comunicação Organizacional pela Universidade Estácio de Sá (2018). Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Faculdade Sete de Setembro (2016). Realizou intercâmbio facilitado pelo English Language Center da Brigham Young University, no estado de Utah, EUA (2013-2014), no curso de English Language and Linguistics. É integrante do Gamux - Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento de Jogos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); do Grupo de Pesquisa Narrativas Contemporâneas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); membro da ASPAS - Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial e da SBC - Sociedade Brasileira de Computação. Possui interesse nas áreas de Cibercultura, Comunicação Digital, Videogames, Imagem e Imaginário, Narrativas, Linguagem, Educação, Cinema, Ficção Seriada e Cultura Pop. E-mail: caiotulicosta3@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7201-7157>

Catarina Vitorino: Arquiteta pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2004) e Doutora em Arquitetura pela Universidade de Tóquio (2015), com especialização em Arquitetura Bioclimática pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2009). Sua tese de doutorado - Interpretation Patterns on the Design Integration of Local Ecosystem Services in Architectural Projects - aborda as relações estabelecidas entre o desempenho de projeto de arquitetura e as funções ecológicas locais, seguindo uma abordagem multicritério com foco em edifícios contemporâneos. Com artigos publicados em periódicos internacionais revisados por pares e em conferências, é autora de um capítulo no livro "Patterns and Layering. Japanese Spatial Culture, Nature and Architecture". Seu trabalho acadêmico foi distinguido com um prêmio de melhor artigo e duas bolsas internacionais, incluindo MEXT (2010-2014). Foi convidada para palestrar em seminários na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2019), na Universidade de Lisboa, no Instituto Superior Técnico (2016) e no Departamento de Arquitetura da Universidade de Tóquio (2012). Catarina trabalhou na Universidade Nova de Lisboa como pesquisadora no GEOTPU - Grupo de Investigação em Ordenamento do Território e Urbanismo (2006-2010) e como tutora no Departamento de Engenharia Civil (2009-2010). Participou de painéis de revisão acadêmica e desenvolveu e ministrou atividades de capacitação profissional no tema de arquitetura sustentável e projeto de construção bioclimática na Arqcoop (2017-2018) e na S + A Saraiva + Associados (2018).

Trabalhou com a KKA Kengo Kuma & Associates (2010) e com a Nikken Sekkei (2014-2015) no Japão, e como consultora de sustentabilidade para a S + A Green Lab (2017-2018), em Portugal. Participou em projetos financiados internacionalmente enquanto pesquisadora e bolsista de doutorado, e contribuiu para a organização de conferências e exposições, entre as quais a 15ª Conferência Internacional da Associação Européia de Estudos Japoneses (2017) e a Exposição do Catálogo de Terras de 2050 do 24º Congresso Mundial de Arquitetura da UIA (2011). Trabalha principalmente na área de Ciências Sociais e Humanidades, com ênfase em Arquitetura e Urbanismo. Seus interesses de pesquisa estão localizados na intersecção entre história e teoria arquitetônica, estudos urbanos e sustentabilidade ambiental, enfocando principalmente os seguintes tópicos: trajetórias de arquitetura ecológica, discurso arquitetônico, arquitetura contemporânea, metodologias de avaliação de sustentabilidade e processos urbanos participativos.

Clarissa Alexandra Guajardo Semensato: Doutoranda em Políticas Públicas, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Mestre em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Possui graduação em Ciências Sociais pela UENF e Licenciatura em Geografia pelo Instituto Federal Fluminense (IFF). Cursa Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Atua em pesquisas nos seguintes temas: Política Cultural, Economia Criativa, Patrimônio Cultural, Gestão Pública, Federalismo, Estado e instrumentos de participação social, como Conselhos e Conferências. É membro da Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. Foi professora do curso de Produção Cultural (UFF e CBM) e pesquisadora bolsista da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB). Trabalhou na Coordenação de Políticas Culturais da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, com a implantação do Sistema Estadual de Cultura. E-mail: clarissaalexandra@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4278-0757>

Claudia Reinoso Araujo de Carvalho: Terapeuta Ocupacional. Professora Adjunta, Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional e Vice-coordenadora do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ. Doutora e mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Realizou pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (ENSP/FIOCRUZ). Especialista em Acessibilidade Cultural (UFRJ). Especialista em Saúde do Idoso e Gerontologia (UNIBF). Líder do grupo de pesquisa Envelhecimento humano: saúde, cultura e sociedade. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão tendo como ênfase a Terapia Ocupacional, o processo de envelhecimento humano e suas interfaces com a Cultura e Ciências Sociais. Adicionalmente mantém interesse de pesquisa em temáticas referentes à formação profissional, metodologia de ensino e pesquisa e extensão universitária. E-mail: claudiareinoso@ufrj.br - <https://orcid.org/0000-0003-4105-9191>

Claudia Rosa Acevedo: Graduada em Economia pela Universidade de São Paulo (1989) e doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas - SP (1998). Cursou um ano do doutorado com bolsa Sanduíche CAPES na Georgia State University (1996-1997) e foi Associate Professor na Quinnipiac University no Departamento de

Marketing de 2001 a 2002. Atualmente é professora (regime RDIDP - tempo integral) no curso de Marketing da EACH-USP. Suas pesquisas relacionam-se a área de Marketing e sociedade. Seus projetos investigam se as trocas com os consumidores são: justas, seguras, equitativas (não discriminatórias) e se contribuem para melhorar o bem estar da sociedade. Alguns dos temas estudados são: (1) práticas de marketing discriminatórias com consumidores ditos vulneráveis, como por exemplo, as representações de minorias raciais e de gênero na mídia; (2) consumo de produtos prejudiciais a saúde, como cigarros, drogas ou alimentos que levam à obesidade; (3) marketing social; (4) práticas de marketing em relação às crianças e (5) aculturação de imigrantes por meio do consume. Durante a graduação recebeu bolsa de IC FAPESP (1988-1989). Foi agraciada com dois projetos CNPQ (2009 a 2012 e 2012 a 2013) de editais universais. Teve 16 orientações de mestrado concluídas e 6 de Iniciação científica (com 2 bolsas PIBIC, 2 FAPIC e 2 USP). Teve 76 trabalhos de conclusão de curso de graduação orientados. Participou de 25 bancas de defesa de mestrado e 4 bancas de defesa de doutorado (3 na defesa final e uma na qualificação). Participou de 98 congressos no Brasil e no exterior. Recebeu premiação de melhor pôster apresentado no I Latin American Conference of the Association for Consumer Research em 2006, melhor artigo indicado ao prêmio Raimar Richers (ANPAD) em 2008 e Prêmio Excelência em varejo do PROVAR em 2012. Participou de banca de comissão julgadora em concurso público de professor para programa de mestrado da Universidade Metodista de Piracicaba em 2007. Foi editora da revista Remark de 2011 a 2012. É revisora de várias revistas e congressos nacionais e internacionais, como o AMA Marketing and Public Policy Conference. É membro editorial do EMAC Chronicle e da Revista de Administração da Unimep. Tem relações internacionais com a Quinnipiac University, com a Georgia State University, Xavier University, com a Université du Droit et de la Santé, Universidade da Madeira e Universidade da Beira Interior. E-mail: acevedocampanario@usp.br

Daniella Guedes Rocha: Doutora em História, Política e Bens Culturais no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) pela Fundação Getúlio Vargas e Mestra em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais (2010) pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE), com graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006). E-mail: guedes.dani@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-6676-5725>

Eduardo Cardoso: Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003), Especialista em Tecnologia Computacional Aplicada ao Projeto pela UFRGS (2007), Mestre e Doutor em Design - UFRGS (2009/2016). Especialista em Tradução Audiovisual Acessível - Audiodescrição - UECE (2019). Pesquisa na área de Acessibilidade na Comunicação nos contextos de: educação inclusiva; mediação cultural acessível; e divulgação institucional acessível. É Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Design e Professor Adjunto do Departamento de Design e Expressão Gráfica nos Cursos de Graduação em Design Visual e Design de Produto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Coordena o Grupo de Pesquisa COM Acesso - Comunicação Acessível e o Núcleo Interdisciplinar Pró-Cultural Acessível da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS. E-mail: eduardo.cardoso@ufrgs.br - <https://orcid.org/0000-0002-1202-1779>

Eduardo Duarte Gomes da Silva: Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Professor Associado do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco. Pós-doutor pela École des Hautes Études en Science Sociale. Areas de atuação: Antropologia, com ênfase em Epistemologia. Comunicação e Experiências Estéticas. Atuando principalmente nos seguintes temas: Cultura visual e imaginário. E-mail: edwartte@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7272-0088>

Eliane Sarmento Costa: Consultora nos campos da Gestão Cultural, Cultura Digital, Políticas Públicas e Políticas de Patrocínio. Foi, de 2003 a 2012, Gerente de Patrocínios da Petrobras, responsável pela concepção, implantação e gestão do Programa Petrobras Cultural. Coordena o MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão da FGV-Rio. Doutora em História das Ciências, das Técnicas e Epistemologia (HCTE/UFRJ), Mestra em Bens Culturais e Projetos Sociais (CPDOC/FGV), com MBA Executivo em Comunicação (ESPM/2003) e Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia de Sistemas (COPPE-RJ, 1984). Graduada em Física (PUC-RJ, 1974), com extensão em Análise de Sistemas (Petrobras, 1975). E-mail: elianecosta.cult@gmail.com

Fernanda Borghetti Cantali: Doutoranda em Direito pelo programa de pós-graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Mestra em Direito pelo programa de pós-graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. LLM em Direito Empresarial pelo CEU Law School. Professora da UNISINOS e da ESMAFE. Advogada. Doutoranda em Direito pelo programa de pós graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Mestre em Direito pelo programa de pós graduação em direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS (2008). Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2004). Professora de Direito Empresarial e de Direito da Propriedade Intelectual na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Professora titular de Direito Empresarial da Faculdade de Direito do Centro Universitário Metodista do IPA. Professora de Direito Empresarial e de Direito das Coisas na Universidade Feevale (2013-2014). Professora substituta de Direito Comercial da UFRGS (2008-2010). Pesquisa principalmente os seguintes temas: direito societário, direito da propriedade intelectual e direito contratual. Atuou como advogada na área de contencioso cível de 2004 a 2009. Atua como advogada especializada em direito societário, contratos mercantis e propriedade intelectual. E-mail: fernandaborghetti@hotmail.com - ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1889-9881>

Fernanda Felitti da Silva D'ávila: Graduada em Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. E-mail: fernandafelitti@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6969-2664>

Fernanda Paes Leme Peyneau Rito: Coordenadora da graduação em Direito do Ibmec/RJ. Professora Titular de Direito Civil do Ibmec/RJ. Doutora em Direito Civil - UERJ (2016). Mestra em Direito Civil - UERJ (2011). Especialista em Direito Civil pela Veiga de Almeida (2009). Advogada OAB-RJ 151918. Graduada em Direito pela Universidade Cândido

Mendes - UCAM (2007). Professora de Direito Civil do IBMEC. Professora convidada nos cursos de especialização da PUC/RJ, da EMERJ e da CEPED/UERJ. Pesquisadora. IBMEC-RJ. E-mail: fernanda.rito@ibmec.edu.br - <https://orcid.org/0000-0001-6909-2204>

Gabriel Borges Vaz de Melo: Mestre em Economia pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2017). Bacharel em Ciências Econômicas pela UFMG (2013). Possui interesse na área de Economia da Cultura, Regional e Urbana. É gerente de Estudos Sociodemográficos e Econômicos na Subsecretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura de Belo Horizonte. E-mail: gabrielvazdemelo@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-3323-8635>

Gabriela da Costa Aguiar Agustini: Fundadora e diretora executiva do Olabi, uma organização social dedicada à diversidade na produção de novas tecnologias. O espaço é parte da rede de fablabs, criada na universidade dos Estados Unidos MIT, tem sede no Rio de Janeiro e trabalha globalmente interligando projetos e pessoas ligadas à inovação social. Como palestrante e consultora, viajou mais de 20 países nos cinco continentes, apresentando projetos e participando de eventos e conferências ligadas à área. É professora do MBA de gestão cultural da Universidade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, curadora do Colaboramérica (evento sobre economia colaborativa). É membro dos conselhos consultivos das seguintes organizações da sociedade civil: Instituto Tecnologia Sociedade (ITS Rio), Coding Rights, Global Innovation Gathering. Foi consultora da UNESCO na área e economia criativa e empreendedorismo, co-organizadora e co-autora do "De Baixo para Cima" (Aeroplano, 2014), livro coletânea que reúne artigos e experiências sobre economia colaborativa e cultura digital. Graduada em comunicação social pela Universidade de São Paulo (ECA-USP) e mestre em Design, Tecnologia e Sociedade pelo Departamento de Artes & Design da PUC Rio. E-mail: gabiagustini@gmail.com - <http://orcid.org/0000-0002-4170-1992>

Gustavo de Oliveira Brandão: Graduando em Comunicação com habilitação em produção em cultura e comunicação (FACOM/UFBA). Técnico em Informática (IFBA-Seabra). Bolsista de Iniciação Científica do CULT (Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura) no projeto Mapeamento de Políticas Culturais na Bahia. Tem interesse nas áreas: Cinema e audiovisual, políticas culturais, produção cultural e videogames. E-mail: gustavodeoliveirabrandao@gmail.com

Javier Cossalter: Doctor de la Universidad de Buenos Aires, área Historia y Teoría de las Artes. Tesis titulada "El cortometraje en Argentina y su relación con la modernidad cinematográfica (1950-1976)". Becario postdoctoral del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas (CONICET). Egresado de la carrera de Artes, orientación en Artes Combinadas, por la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires (UBA). Graduado con diploma de honor. Es docente de la cátedra de Introducción al lenguaje de las Artes Combinadas en la carrera de Artes, FFyL, UBA. Forma parte del Centro de Investigación y Nuevos Estudios sobre Cine (ClyNE), perteneciente al Instituto de Historia del Arte Argentino y Latinoamericano, FFyL, UBA, donde cumple el rol de investigador formado participando en diferentes proyectos colectivos financiados. Desempeña el rol de Secretario general de la Red de Investigadores sobre Cine Latinoamericano (RICiLa) y es miembro activo de la Asociación Argentina de Estudios sobre

Cine y Audiovisual (AsAECA). Es coautor de los libros Cine y revolución en América Latina. Una perspectiva comparada de las cinematografías de la región (Imago Mundi, 2014) y Pantallas transnacionales. Intercambios y relaciones identitarias entre el cine argentino y mexicano del período clásico (Imago Mundi, 2017). E-mail: javiercossalter@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-5660-6704>

Jefferson Fernandes Alves: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1991), mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1997) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004). Professor Associado do Departamento de Práticas Educativas e Currículo, do Centro de Educação/UFRN. É membro dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Artes Cênicas da UFRN. Orienta e pesquisa na interface Arte, Deficiência e Acessibilidade, com ênfase na relação Teatro e Deficiência Visual. E-mail: jeffersonfernandes248@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-0808-7115>

Jorge Roberto Lopes dos Santos: Pós-Doutorado em Manufatura Aditiva - (Manufacturing engineering and technology - Deakin University Australia). Pós Doutorado em Tecnologias 3D para Museus - Museu Nacional - UFRJ. PhD em Design Products (Royal College of Art - UK). MSc em Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). Bacharelado em Desenho Industrial - UFRJ. Tecnologista do Instituto Nacional de Tecnologia - MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Pesquisador Conveniado - Departamento de Artes e Design - PUC-Rio. Professor da Pós Graduação - Departamento de Artes e Design - PUC Rio. Coordenador do Núcleo de Experimentação Tridimensional - DAD - PUC Rio. Pesquisador do Núcleo de Inovação da Escola de Pós-Graduação em Medicina da PUC Rio. Pesquisador Colaborador do Museu Nacional da UFRJ (Laboratório de Processamento de Imagem Digital). Pesquisador Colaborador do Museu do Amanhã. E-mail: jorge.lopes@puc-rio.br - <https://orcid.org/0000-0002-8162-8291>

Juliano Castro Silvestre: Professor do Instituto Tecnológico do Estado de Goiás (ITEGO) em Artes Basileu França desde 2013 ministrando aulas no Curso Superior de Tecnologia em Produção Cênica. Foi supervisor de Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios no curso técnico EAD em Administração pelo Pronatec (2016-2018). Professor da Faculdade Noroeste nos cursos de Administração e Ciências Contábeis (2016). Professor Formador da Rede E-Tec Brasil da UAB (2015-2016). Tem experiência na elaboração de material didático para cursos de EAD. Presidente do Conselho Técnico-Científico do Curso Superior em Produção Cênica. Trabalha na elaboração e revisão de Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos Técnicos e Tecnológico do ITEGO. Formado em Administração de Empresas pela PUC-GO (2000). É especialista em Marketing pela UFRJ (2002) e em Docência do Ensino Superior pelo SENAC-SP (2018). Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Territorial pela PUC-GO na linha de pesquisa Economia regional. Consultor e Elaborador de Projetos Culturais. Colaborador da SBPC/GO. Pesquisador na área da Economia da Cultura nos pequenos e médios municípios goianos e sua relação com o desenvolvimento regional. Estudioso do Mercado de Trabalho Profissional em Goiás. Palestrante Educacional. E-mail: ju.castrosilvestre@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-3059-1852>

Leonardo Figueiredo Costa: Atualmente é Professor Associado I da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Vice-diretor da Faculdade de Comunicação (Facom), Participante do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT/UFBA), da Rede de Pesquisadores de Políticas Culturais (REDEPCULT), do Observatório de Economia Criativa (OBEC-BA) e da Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão. Já coordenou o Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT/UFBA), no período de 2017 a 2018, e o Colegiado da Graduação (Facom/UFBA), no período de 2013 a 2015. Visiting Scholar (CNPq) na University of Miami (2016-2017). Doutor em Cultura e Desenvolvimento pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (UFBA), com período sanduíche na Université Paris III (Sorbonne Nouvelle). Mestre em Cibercultura pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA). Graduado em Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura (UFBA). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Organização da Cultura e Cibercultura. E-mail: leocosta@ufba.br - <https://orcid.org/0000-0001-6095-2642>.

Lucas Resende de Carvalho: Atualmente é aluno de doutorado do Programa de pós-graduação em economia do CEDEPLAR da UFMG e bolsista da CAPES. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde e Criminalidade (GEESC) da mesma instituição. Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014), mestrado em Economia pelo CEDEPLAR/UFMG (2017). Tem experiência na área de economia, com ênfase em economia da saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: distribuição espacial de serviços de saúde, equidade em saúde, estratégia saúde da família, valoração de estados de saúde, EQ-5D. E-mail: lucasrc@cedeplar.ufmg.br - <https://orcid.org/0000-0002-3618-3967>

Marcelo Cizaurre Guirau: Doutor em Letras (Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) pela Universidade de São Paulo (USP), professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP). Pós-doutorando na Universidade de São Paulo (USP). Possui graduação em Letras (Português / Inglês) pela Universidade de São Paulo -USP (2004); especialização em Estudos de museus de arte pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo-MAC-USP (2006); mestrado em Letras (Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) pela Universidade de São Paulo-USP (2007); e especialização em Linguagens da arte pelo Centro Universitário Maria Antônia da Universidade de São Paulo (2008). E-mail: cizaurre@ifsp.edu.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3148-7910>

Marcelo Neder Cerqueira: Sociólogo, Cientista Político e Historiador. Professor credenciado ao Programa de Pós-graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCULT/UFF) e pós-doutorando pela FAPERJ Nota 10 no mesmo programa. Doutor em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF, 2016). Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF, 2010). Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2006). Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Sociais pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2010). Pesquisador assistente do Laboratório Cidade e Poder (LCP/UFF) desde 2004. Membro do corpo editorial de Passagens: revista internacional de história política e cultura jurídica. Tem experiência na área de Ciência

Política, Sociologia e História, com ênfase em Teoria Política Contemporânea, Teoria da História e Pensamento Social no Brasil e na América Latina. Desenvolveu pesquisa de mestrado sobre a modernidade vienense na virada para o século XX a partir da obra do dramaturgo Arthur Schnitzler (2010). A pesquisa foi publicada pela Editora Prismas com o título "O Homem Desconfortável: poder e modernidade em Arthur Schnitzler" (2015). Defendeu tese de doutorado "Relações de força na passagem à modernidade: cultura, poder e subjetividade" em História Social pesquisando as obras de Sérgio Buarque de Holanda, Jorge Luis Borges e Alejo Carpentier (UFF, 2016). A pesquisa foi contemplada com a Bolsa FAPERJ Nota-10. Atuou como assistente editorial de "Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica" (2010-2014). Músico e poeta, Marcelo participou da Oficina de Música Universal do maestro Itiberê Zwarg, no Rio de Janeiro, entre 2001 e 2014, performando como violonista na gravação de dois discos: "No Caminho da Paz" (2006) e "Que nem o mundo (2011)", ambos projetos fonográficos desenvolvidos com composições e arranjos de Itiberê Zwarg. Desde 2006, Marcelo atua regularmente como violonista e compositor em diversos projetos artísticos e culturais. Em 2011, publicou a coletânea de poemas "Versos que me fizeram", pela Editora Multifoco. Temas principais: poder, modernidade e estética; teoria política, literatura, epistemologia da história, sociologia da cultura, pensamento social e político na América Latina. E-mail: marcelonedercerqueira@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-4502-1644>

Maria Victória Navarro: Bacharela em Marketing pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo / EACH-USP. E-mail: mvictorianavarro@usp.br - <https://orcid.org/0000-0002-4346-9592>

Maurício C. Savino Filó: Doutor em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade Federal de Santa Catarina (2018). Possui Mestrado em Direito pela Universidade Presidente Antônio Carlos - PPGD - UNIPAC (2010), possui Graduação (2004) e Pós-Graduação lato sensu em Direito Processual pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (IEC, 2004). Lecionou na Universidade Presidente Antônio Carlos de 2009 até 2011/1. Leciona desde agosto de 2011, na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Atualmente é Membro do Núcleo Docente Estruturante, sendo que leciona Teoria Geral do Processo e Prática Processual Administrativa. Possui certificado de conhecimento da língua italiana, emitido pela Università per Stranieri Perugia (2006). Advogado. E-mail: mauriciosavino@hotmail.com - <http://orcid.org/0000-0002-7436-1664>

Mayra Coelho Jucá dos Santos: Doutoranda e mestre pelo Programa de Pós Graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC / Fundação Getúlio Vargas. Bacharel em Comunicação Social com habilitações em Rádio e TV (UFRJ) e Jornalismo (FACHA). Possui experiência profissional em Jornalismo online, plataformas colaborativas e produção audiovisual (roteiro e direção). É coautora do livro "Maria Muniz, a Sherazade do Rádio" (2007) e autora da monografia homônima que o originou (1997). Dirigiu os curtas metragens Túnel (1994) e Carne de Carnaval (2004) e o documentário Pelos Cantos do Planeta Olinda (2008). É realizadora do documentário interativo Periferas Musicais (2019). Ministra cursos e palestras sobre narrativas interativas. Áreas de interesse de pesquisa: narrativas interativas, mídias colaborativas, jornalismo cidadão, jornalismo digital, audiovisual hipernarrativo,

documentário interativo, cinema experimental, cinema e cidade, cinema e resistência política. E-mail: mayrajuca@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-8331-1618>

Michele Dacas: Possui graduação em Comunicação Social - habilitação relações públicas (2008) e mestrado em Ciências Sociais (2010) pela Universidade Federal de Santa Maria. Em 2015, concluiu doutorado em Comunicação Social no PPGCOM da Universidade Federal de Minas Gerais, investigando a representação da cultura latino-americana em novos modelos de exibição, produção e circulação televisual em rede, como a TAL (Televisión América Latina). Na UFMG participou ainda do grupo de pesquisa em Comunicação e Cultura em televisualidades, coordenado pela prof. Simone Rocha. Foi professora, em 2018, no curso de jornalismo da União Dinâmica de Faculdades Cataratas (UDC). Desde 2011 é relações públicas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), onde coordenou o Núcleo de Integração e Cultura do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA). Atualmente atua no departamento de comunicação e culturas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UNILA). Seu interesse acadêmico concentra-se na área de políticas e gestão cultural, paisagem e territórios urbanos. Atuou também na construção de políticas de fomento à cultura na UNILA como a elaboração do edital de cultura e território de 2018/2019 e colabora na construção de uma política de cultura institucional, processo que ainda está em andamento. Organiza eventos de cultura como o II Festival Cultural da Integração; o I festival gastronômico cultural latino-americano na Vila C e o Festival de cinema latino-americano Três Margens, todos realizados em 2019. Em 2018 organizou o Círculo de ArteTerapia do IMEA e o evento Cram em Cores, com sarau de música e oficinas de grafite no Centro municipal de Referência à Mulher Vítima de violência. Também produziu e fez a curadoria e produção de exposições visuais como a mostra Expresiones. E também a mostra Retinas de la Frontera Trinacional, que trouxe o olhar fotográfico da comunidade universitária sobre o território regional da fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, mostra que circulou no Instituto Social do Mercosul (ISM), em Asunción, Paraguai e na Universidad Autonoma de Aguascalientes, no México. Até final de 2019 foi co-produtora do projeto CineLatino. Com foco na criação e desenvolvimento de projetos em arte e cultura, e na formação de redes de cooperação no campo da cultura latino-americana concebeu e produziu ações em diferentes linguagens como o projeto Muralismo na Ocupação Bubas: histórias de vida e território, no qual coordenou a criação de 30 murais de grafite na maior ocupação urbana do Oeste do Paraná. E o projeto Acervo Digital da memória cultural da fronteira trinacional que articula com três instituições educativas e culturais de Foz do Iguaçu (BR), Ciudad Del Este (PY) e Puerto Iguazu (AR) a criação de um acervo virtual. No campo da publicação é coordenadora e editora há oito anos da Revista Peabiru, uma publicação sobre cultura latino-americana. É também editora adjunta da publicação acadêmica Revista Sures, do Instituto de Arte, Cultura e História da UNILA. E-mail: michele.dacas@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-6330-7454>

Miryam Bonadiu Pelosi: Professora Associada do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro possui Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos, Especialização em Psicopedagogia pelo Centro de Estudos Psicopedagógicos do Rio de Janeiro, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Certificação em Tecnologia Assistiva / ATACP pela California State University. Pesquisadora da área de Tecnologia Assistiva e Inclusão

Escolar coordenada o LabAssistiva, é líder do Grupo de Pesquisa do CNPq intitulado "Terapia Ocupacional e Tecnologia Assistiva em diferentes contextos", e desenvolve estudos, produtos e serviços no Núcleo de Pesquisa em Tecnologia Assistiva da UFRJ. E-mail: miryampelosi@ufrj.br - <http://orcid.org/0000-0002-6109-4296>

Nayanna de Mattos Kuchenbecker: Graduanda em Comunicação Social, com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura na Universidade Federal da Bahia. Foi bolsista do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT) na pesquisa "Financiamento e fomento à cultura no Brasil: estados e Distrito Federal", foi bolsista pelo PIBIC, em parceria com o Observatório da Economia Criativa da Bahia (OBEC), na pesquisa "Economia criativa e formação em organização da cultura". Profissionalmente atuou, entre outras experiências, como produtora do Programa de Formação e Qualificação de Agentes Culturais e coordenadora de produção dos XIV e XV Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Atualmente integra, como bolsista PIBIC, a pesquisa "Mapeamento dos estudos em políticas culturais na Bahia", desenvolvida em parceria entre o CULT, a Fundação Casa de Rui Barbosa e a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão. E-mail: mattos.nayanna@gmail.com

Patricia Silva Dorneles: Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Federação das Faculdades Metodistas do Sul Instituto Porto Alegre (1995). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2001) na linha de pesquisa Educação Popular e movimentos sociais e Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011) na linha ambiente, ensino e território. É pós doutora em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Atua há 20 anos no campo das políticas públicas culturais. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em política cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: ação cultural, política cultural, ação coletiva, educação popular e saúde e direitos humanos. Trabalhou no Ministério da Cultura entre os anos de 2005 à 2009, implementando o Programa Cultura Viva na Região Sul e as ações de Cultura e Saúde deste órgão. Atualmente é Professora Adjunta IV do Curso de Terapia Ocupacional da UFRJ, sendo docente das disciplinas Laboratório A, Laboratório B e Educação Popular e Saúde. Foi Coordenadora substituta de Extensão da Faculdade de Medicina - UFRJ, de outubro de 2010 à agosto de 2012. É coordenadora do I Curso de Pós-Graduação em Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência com o apoio do Ministério da Cultura. Foi Superintendente de Difusão Cultural do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ de 2015 a 2019. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultura - CNPq. E-mail: patricia.dorneles.ufrj@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-3440-7549>

Pedro Teixeira Gueiros: Estudante de Direito do Ibmec-RJ, cursando o 10º período. Foi estagiário na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro com atuação no Núcleo do Sistema Penitenciário. Foi estagiário no escritório de advocacia criminal Carlos Eduardo Machado Advogados. Estagia, atualmente, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, junto ao gabinete do Desembargador Federal Aluisio Mendes, no âmbito do Direito Administrativo e Processual Civil. Membro do Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal. Monitor de Teoria Geral do Processo e de Direito Empresarial I no Ibmec-RJ.

Professor voluntário de inglês no Projeto Só Cria - Pré-vestibular Popular da Rocinha..
IBMEC-RJ. E-mail: pedrogueiros@uol.com.br - <https://orcid.org/0000-0001-5885-420X>

Pietro Henrico Vidal Dignani: Bacharel em Marketing pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo / EACH-USP. E-mail: pietro.dignani@usp.br - <https://orcid.org/0000-0002-1873-5529>

Raquel von Hohendorff: Doutora em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos / UNISINOS (bolsista CAPES). Mestre em Direito Público pela UNISINOS (Conceito CAPES 6, bolsista CAPES). Professora do Programa de Pós Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado da UNISINOS, ministrando a disciplina Educação, Transdisciplinaridade e Transformação Social. Participante do grupo de pesquisa JUSNANO (CNPq/Unisinos). Conselheira Municipal do Meio Ambiente, pela Seccional São Leopoldo da Ordem dos Advogados do Brasil. Conselheira titular da Seccional São Leopoldo da Ordem dos Advogados do Brasil. Possui especialização em direito do trabalho pela UNISINOS, com atuação na área trabalhista preventiva, especialmente voltada para a saúde, segurança e meio ambiente do trabalho. Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998), graduação em Bacharelado em Ciências Jurídicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2009) e mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003). Atualmente é advogada - Escritório de advocacia Dr Arminio Joao von Hohendorff e técnico superior medicina veterinária da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Comportamento Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: animais silvestres, manejo, patologia, cativeiro e doenças infecciosas. E-mail: vetraq@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7543-2412>

Renata Rocha: Professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT), também da UFBA. Membro da comissão editorial da Coleção CULT (EDUFBA) e do corpo editorial do periódico Políticas Culturais em Revista. Atuou como coordenadora do Colegiado de Graduação em Comunicação (2018) e como vice-coordenadora do CULT (2014-2018). Realizou pós-doutorado com financiamento do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PNPD/Capes) em Políticas Culturais no Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da UFBA. Doutora em Cultura e Sociedade (2014) pela UFBA, com período sanduíche, financiado pelo Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE), também da CAPES, na Universidade Autónoma Metropolitana - Unidad Iztapalapa (México), e mestra em Cultura e Sociedade (2009) pela mesma instituição. Graduada em Comunicação - Jornalismo (2006). Tem experiência nas áreas de Cultura e Comunicação atuando principalmente nos seguintes temas: políticas culturais, políticas de comunicação, audiovisual, estudos da cultura na América Latina, TV pública. E-mail: renatatrocha@ufba.br - <https://orcid.org/0000-0001-9968-012X>

Sergio Vieira Branco Junior: Doutor e Mestre em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ. Diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro. Professor do doutorado em Direito da Universidade de Montreal. Professor da Faculdade de

Ciências Sociais Aplicadas Ibmec. Professor de direito civil e de propriedade intelectual da graduação e da pós-graduação da FGV Direito Rio (2006-2013). Procurador-Chefe do ITI-Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (2005-2006). Coordenador de desenvolvimento acadêmico do programa de pós-graduação da FGV Direito Rio (2005). Advogado associado ao escritório Barbosa, Müssnich & Aragão (1999-2005). Autor dos livros "Memória e Esquecimento na Internet"; "Direitos Autorais na Internet e o Uso de Obras Alheias", "O Domínio Público no Direito Autoral Brasileiro - Uma Obra em Domínio Público" e "O que é Creative Commons - Novos Modelos de Direito Autoral em um Mundo Mais Criativo", entre outras obras. Especialista em propriedade intelectual pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / PUC-Rio. Pós-graduado em cinema documentário pela FGV. Graduado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro / UERJ. Advogado no Rio de Janeiro. E-mail: sergiobj@gmail.com

EDITORIAL

PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura segue trilhando os rumos da interdisciplinaridade e traz junto à presente edição cinco artigos selecionados para a seção de Fluxo Contínuo, e 10 artigos avaliados e indicados segundo a chamada pública para o dossiê *Cultura, Tecnologia e Sociedade* que teve editoria dos pesquisadores Eliane Costa e Sergio Branco, a quem reiteramos os agradecimentos pela valiosa contribuição ao nosso periódico. A edição traz também um ensaio inovador ao mesclar intuição e rigor científico como recurso metodológico.

Esta edição (Ano 10, nº 19) abarcou 38 autores, oriundos da Argentina, e de quase todas as regiões brasileiras (só não estamos publicando nenhum autor da região Norte nesta edição). Tivemos pesquisadores da Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Seguindo nossos compromissos com a difusão e circulação da informação e pesquisa científica, atualizamos continuamente nosso site, sempre buscando melhorar a indexação de seus dados. Um ano atrás, junto à edição 17 apresentamos um conjunto de quantificações referentes aos nove primeiros anos da revista, que agora atualizamos. Atingimos, com a presente edição, 191 artigos, dos quais 16 em espanhol e 4 na língua inglesa, o que nos mostra parte da abrangência que a revista vem conquistando, especialmente na latino-américa. Ao todo, foram 296 autores (sendo 31 de fora do Brasil), sendo que 20 procuraram a revista mais de uma vez nesses dez anos, resultando em diferentes pesquisadores das cinco regiões brasileiras e de 3 continentes (Europa, África e a América - do Norte, Central e do Sul). Consideramos que a abrangência de *PragMATIZES* tem sido bem desconcentrada; sendo um periódico radicado no RJ.

Junto à edição 17 (setembro de 2019) publicamos um Índice geral (inserido no final da revista), com título, autoria, DOI e resumo, de todos os artigos publicados da 1ª à 16ª edição. Agora atualizamos, na plataforma, os metadados de cada artigo das edições 17 em diante, com título, resumo e palavras-chave nas três línguas: português, espanhol e inglês. Passamos a incluir na página principal da revista o link

para acesso aos Mapeamentos e Estatísticas e também um link de acesso a um índice geral das edições. Cremos, com isso, garantir melhor acesso temático aos nossos textos e ampliar suas indexações.

Cumpramos reforçar que os artigos de fluxo contínuo, resenhas e ensaios submetidos são encaminhados para avaliadores *ad hoc* (num mínimo de duas avaliações por texto), no sistema duplo-cego, integrantes sobretudo do Conselho Editorial da revista. Os artigos submetidos para os dossiês temáticos são avaliados também pelos editores do dossiê.

Quanto aos prazos e considerando a semestralidade da revista, os artigos seguem fluxo contínuo de avaliação pelos pares sempre envidando esforços para que os prazos girem em torno de 30 dias ou menos entre o recebimento e o aceite. Mantemos a semestralidade da revista, mas passamos a indicar apenas o mês em que a mesma é publicada, isto é: MARÇO e SETEMBRO. A tabela a seguir nos apresenta dados sobre o fluxo de artigos, suas avaliações e também os quantitativos de cadastrados no site de *PragMATIZES*.

Estatísticas gerais por ano:

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Edições publicadas	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Artigos publicados	6	12	12	25	19	19	25	23	24	31
Artigos avaliados pelos pares	7	19	15	27	20	22	40	9	29	41
Artigos rejeitados	1	1	2	2	2	2	9	0	4	10
Tempo médio de avaliação (dias)	30	26	25	50	41	149	100	33	46	14 (*)
Tempo médio de publicação (dias)	90	126	94	77	106	103	172	132	111	31 (*)
Usuários cadastrados	16	82	122	181	259	305	394	569	628	702 (*)

(*): quantitativos extraídos do sistema em maio de 2020.

Obs.: a) Ano 2011: houve apenas a edição inicial, no segundo semestre do ano, e o tempo médio de avaliação e publicação foi estimado, pois não consta da plataforma OJS do periódico.

b) No ano de 2017 houve um conjunto maior de artigos avaliados, sendo que parte deles foi publicada só no ano seguinte.

c) Observa-se um movimento constante e crescente de usuários que se cadastram no site da revista.

d) No ano de 2020 conseguiu-se reduzir bastante o tempo médio de avaliação, assim como o tempo médio de espera para a publicação do artigo.

O conteúdo da edição

A edição 19 traz o dossiê *Cultura, Tecnologia e Sociedade*, integrado por 10 artigos e editorado por Eliane Costa e Sergio Branco - que passaremos a tratar um pouco mais a frente - e, como de costume, os textos apresentados em fluxo contínuo. Nesta edição temos 5 artigos em fluxo contínuo e um ensaio.

O artigo *Hibridación, intermedialidad y performance en el cortometraje latinoamericano moderno*, do argentino Javier Cossalter, aborda o curta-metragem latino-americano produzido, entre meados da década do cinquenta e meados dos anos setenta, praticamente fora da indústria cinematográfica e seu papel fundamental na renovação do cinema em um contexto geral de dinamismo e modernização do campo cultural regional.

O texto de Catarina Vitorino intitulado *Uma viagem aos meandros do inferno verde: planos discursivos da campanha publicitária do Hotel Amazonas na revista "O Cruzeiro" 1950-1951* tem como objetivo desenvolver uma reflexão crítica sobre a temática ambiental reproduzida na esfera do discurso da arquitetura e construção, a partir da expressão "Inferno Verde", uma designação da floresta da Amazônia proveniente do discurso literário.

Economia e cultura: um estudo aplicado no município de Goiás, de Aline Tereza Borghi Leite e Juliano de Castro Silvestre, aborda as relações econômicas e culturais numa perspectiva de desenvolvimento local e regional aplicado no município de Goiás, com o objetivo de discutir como se relacionam as dinâmicas da economia e do trabalho local com a cultura advinda do município.

A temática do SNC é tratada no artigo *Sistema Nacional de Cultura: um estado da arte da produção acadêmica com foco nos estudos de caso de municípios*, de Clarissa Semensato e Alexandre Barbalho. Os autores apontam que o objetivo deste artigo é tecer um estado da arte das monografias realizadas em cursos de pós-graduação *stricto sensu* que tenham como temáticas o SNC e os Sistemas Municipais de Cultura.

Um grupo de pesquisadores da UFBA integrado por Renata Rocha, Leonardo Costa, Nayanna Mattos e Gustavo Brandão assinam o artigo *Publicações sobre políticas culturais na Universidade Federal da Bahia: explorações bibliométricas*. A

pesquisa utiliza a bibliometria como ferramenta para mensurar a produção e disseminação do conhecimento científico a partir das publicações especificadas.

O ensaio de Marcelo Neder-Cerqueira - *Afeto e método em Havana* - transita do rigor científico aos *insights* "desorganizados" da memória, numa narrativa por vezes quase ficcional. Trata-se de um texto relatando a experiência de pesquisa de campo, realizada em Havana, sobre a obra do escritor cubano Alejo Carpentier. O ensaio articula a reflexão autobiográfica e hipóteses desenvolvidas ao longo da pesquisa. Com apresentado, através de "uma narrativa fácil e envolvente, pretende-se trazer uma imagem realista da pesquisa científica no campo das humanidades, despertando o interesse pela aventura da imaginação sociológica".

Temos convicção que nossos esforços encontrarão ressonância entre os pesquisadores nacionais e estrangeiros que nos lêem, e conosco publicam.

Niterói/RJ, Primavera de 2020

Os editores

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

No momento em que esta edição da PragMATIZES está sendo elaborada, o mundo se encontra em uma situação inédita. Após seis meses de circulação do vírus Covid-19, países inteiros se encerraram em suas fronteiras, com enormes grupos populacionais trancados em casa. As atividades econômicas foram reduzidas ao essencial, o *home office* se tornou – tanto quanto possível – normal, o mundo migrou para a internet. Estamos todos em uma encruzilhada pragmática: o que fazer e como agir? Como nos preparamos para um futuro (ainda mais) desconhecido?

As dúvidas não são poucas nem devem ser simples suas respostas. Espera-se para os próximos meses uma recessão que se abaterá em todos os continentes. Precisaremos de um longo tempo para nos recuperarmos economicamente e o caminho será tortuoso.

Um dos aspectos mais desafiadores é o impacto da atual situação na cultura. Afinal, um setor que necessita da presença física de público se tornou desde o início da pandemia uma grande ameaça à saúde pública. Assim, museus, cinemas, teatros, casas de show e de espetáculos estavam entre os primeiros estabelecimentos a serem fechados. E, pelas mesmas razões, estarão entre os últimos a reabrir. Afinal, ao contrário de supermercados e de farmácias, ninguém depende de cultura para seguir vivendo. Será?

Um dos ensinamentos do momento atual é justamente a importância da cultura em nosso cotidiano. É graças a livros, filmes, música e outras manifestações artísticas que muitos dentre nós estão mantendo o equilíbrio necessário para seguir fazendo o que tem que ser feito, dia após dia, sem saber ainda aonde esta estranha situação vai nos levar.

Nesse ponto, a tecnologia é uma grande aliada. Pense na mesma pandemia se estivéssemos ainda nos anos 1980, diante de 6 canais de televisão, com os livros e LPs que tínhamos em casa. Seria bem mais difícil. Volte outros 50 anos e perceba que o desafio seria ainda maior. E mesmo que a tecnologia pareça por vezes uma ameaça (violação de direitos autorais na internet, por exemplo), ela vai viabilizar novos modelos de negócio e novos arranjos sociais. O *streaming* não vai substituir o cinema, mas é o melhor que a gente tem em tempos de carestia. Que cinema virá depois que voltarmos ao normal (qualquer que ele seja) ainda não sabemos. Mas o mais provável é que as tecnologias não se substituam, mas se somem. Foi assim com o cinema e a televisão e depois com o videocassete. Agora o *streaming* vem se agregar à família. O mesmo se dará com o teatro e com essas novas modalidades de performance online. Não se sabe ainda se elas merecem ser chamadas de teatro. Questão semântica importante por alguns motivos, mas irrelevante para a expressão artística. Mesmo de quarentena, a arte encontra um caminho.

A tecnologia também mudou para sempre a feição do direito. Já disse Gustavo Tepedino, um dos maiores nomes brasileiros do direito civil, que “o saudoso professor Stefano Rodotà observou, em síntese tornada célebre, que a tecnologia

salvou o Direito Civil assim como a ética salvara, no passado, a filosofia”¹. É por meio da tecnologia que algumas das questões mais urgentes do direito civil têm sido apresentadas à sociedade contemporânea.

Se a privacidade, valor construído ao longo dos séculos XVIII e XIX, encontra seu primeiro respaldo acadêmico como “o direito de estar só”, hoje, passados mais de cem anos, o conceito está intrinsecamente conectado ao controle de informações pessoais de um indivíduo. Na sociedade da vigilância, obras de ficção distópica se assemelham cada vez mais a nosso cotidiano. Até George Orwell, em seu canônico “1984”, ficaria espantado de ver o quanto nós contribuimos com o vigilantismo alheio fornecendo, de boa vontade, nossos próprios dados. O mundo se converteu em um episódio de “Black Mirror” ou um Big Brother perpétuo, em que o Direito precisa encontrar os limites da regulação.

Demandas jurídicas vêm cada vez mais acompanhadas de elementos técnicos, de modo que os saberes se tornaram irremediavelmente multidisciplinares. É possível o Poder Judiciário se valer de softwares que predizem qual a probabilidade de alguém que cometeu um ato criminoso voltar a delinquir? Em que medida programas de computador são capazes de criar obras de arte passíveis de proteção por direitos autorais? Um programa de inteligência artificial pode modelar nosso gosto musical ou cinematográfico? Em última análise, todas essas perguntas nos remetem aos contornos da liberdade, valor tão caro às ciências jurídicas e tão indissociável de nossa ideia de humanidade.

Trabalhar na interseção de cultura, tecnologia e direito - no meio de uma pandemia - é trabalhar na incerteza. O que os textos aqui reunidos procuram fazer é ofertar suas próprias perguntas para quem esteja disposto a dialogar.

Niterói, setembro de 2020

Eliane Costa e Sergio Branco

¹<https://www.oabRJ.org.br/colunistas/gustavo-tepedino/as-tecnologias-renovacao-direito-civil>